



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL
APRESENTAÇÃO

O Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM é uma unidade de ensino da UFSM vinculada à Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico, e tem por finalidade a formação técnico-profissional. O CTISM tem como missão "Educar para a cidadania consciente" em busca de amplo reconhecimento como centro de excelência profissional e de ensino médio pela sociedade, através dos valores: liberdade, justiça, cidadania, consciência ética, compromisso social, democracia, educação, identidade, criatividade e empreendedorismo.

O CTISM é a única escola técnica federal industrial da região, e absorve alunos de várias regiões do estado. Seus egressos atuam em vários estados do Brasil, principalmente na região sul: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A instituição localiza-se numa posição privilegiada, uma vez que Santa Maria, com uma população de aproximadamente 280.000 habitantes, é a cidade polo da região central, constituída por 35 municípios, com empresas que fazem o desenvolvimento da região. Dentre estas, destacam-se indústrias do ramo eletroeletrônico, alimentício, moveleiro, de telecomunicações e empresas do setor elétrico, que executam atividades de geração, transmissão e distribuição de energia. A região também conta com diversos empreendimentos nas áreas de comércio, prestação de serviço, ensino, pesquisa e extensão, além de várias unidades militares.

O Colégio Técnico Industrial de Santa Maria foi idealizado pelo Prof. José Mariano da Rocha Filho, Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, em 1967. O CTISM iniciou suas atividades no dia 4 de abril de 1967 e sua criação foi oficializada pela Resolução 01/67, de 11 de outubro de 1967, pelo Reitor Substituto, com autorização do Egrégio Conselho Universitário, que aprovou sua existência na 238ª Sessão, em data de 14 de março de 1978.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio em Eletrotécnica e Mecânica foram os primeiros ofertados pelo CTISM. Esses cursos eram desenvolvidos no turno diurno, articulados ao ensino médio, num período de três anos. O reconhecimento destes cursos - Eletrotécnica e Mecânica - deu-se através do Parecer nº. 825/79 do Conselho Federal de Educação, e da Portaria nº. 60, de 03 de outubro de 1979, da Secretaria de 1º e 2º Graus. Esses cursos são ofertados até a presente data.

O CTISM esteve vinculado ao Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria até o ano de 1983. Atualmente, faz parte da rede de Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Em 1978, foi implantado o Curso Técnico em Eletrotécnica Noturno e, nove anos depois, 1987, o Curso Técnico em Mecânica Noturno. No ano de 1992 foi criado o Curso Técnico de Segurança no Trabalho, pós-médio e, em 1994, foi criado o Curso de Eletromecânica. Os cursos noturnos, pós-médio, também se desenvolviam em três anos, com exceção do curso de Segurança do Trabalho que tinha duração de um ano e meio.

A partir de 1998 o CTISM passou a oferecer, pela primeira vez, a modalidade de ensino médio desvinculada da formação profissional. Devido à legislação vigente, aprovada em 2006, desde 2007 o CTISM optou por retornar à modalidade de ensino médio integrado a formação profissionalizante.

Em 2002 foi criado o curso de Automação Industrial. Nesse mesmo ano foi implantado, na modalidade eventual, o curso de Enfermagem, para atender alunos que já possuíam o Ensino Médio completo e tinham realizado o curso de Auxiliar de Enfermagem. Suas duas primeiras edições foram feitas para atender aos servidores do Hospital Universitário da UFSM.

Em 2006 o CTISM iniciou a preparação de sua equipe de professores e técnicos para a implantação do Programa Proeja de qualificação profissional que se desenvolve, desde 2007, na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, integrando em sua proposta política pedagógica a formação técnico-profissional com o ensino médio.

Ainda em 2007, com a adesão do CTISM ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e ao Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil), instituídos pelo governo federal - cujo principal objetivo é a ampliação do acesso e a permanência na educação superior e técnica de nível médio - houve um aumento significativo do número de vagas ofertadas. A partir dessa adesão houve também expansão do quadro de professores e servidores técnico-administrativos, construção de novos espaços físicos, implantação de laboratórios equipados com novas tecnologias, biblioteca setorial, além de outros espaços de ensino e aprendizagem.

Com isso, foi possível a implantação de dois cursos superiores de tecnologia (CST): CST em Fabricação Mecânica e CST em Redes de Computadores. Além disso, o CTISM passou a oferecer o Curso Técnico em Automação Industrial na modalidade EaD, atualmente presente em onze cidades-polo do Rio Grande do Sul. Em março de 2010, o Colégio deu início ao Curso Técnico em Eletrônica, na perspectiva de expandir a oferta de cursos técnicos na área de altas tecnologias. Dessa forma, ampliaram-se as opções de qualificação profissional para a comunidade de Santa Maria e Região.

Atualmente o CTISM conta com sete cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Soldagem, Mecânica, Segurança no Trabalho e Automação Industrial, sendo que esses três últimos são ofertados nas modalidades presencial e a distância (EaD). O Colégio conta ainda com quatro cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: Eletrotécnica, Informática para Internet, Mecânica e Eletromecânica, esse último na modalidade PROEJA. O CTISM também oferta o curso de pós-graduação Mestrado Acadêmico em Educação Profissional e Tecnológica na modalidade presencial.

Hoje o CTISM procura atender a três premissas básicas: formação científica - tecnológica - humanística sólida e permitir a flexibilidade para mudanças ofertando educação continuada. Nessa perspectiva, o CTISM está redirecionando sua prática educativa para se adequar ao novo contexto, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que auxiliem mais alunos para melhor se relacionarem com as exigências presentes hoje na sociedade. Nesse sentido os Cursos Superiores de Tecnologia representam para o CTISM possibilidade de oferecer um nível de ensino que privilegie as convivências sociais responsáveis, críticas e humanizadoras.

A implantação dos Cursos Superiores de Tecnologia no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM visa a atender às novas exigências do mundo do trabalho satisfazendo à justificativa do MEC quando este apresenta os cursos de tecnologia como "uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira", já que o processo de desenvolvimento tecnológico vem causando profundas "alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação" (Parecer CNE/CP, N°29/2002). Assim, o presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais.

Nos atuais contextos socioeconômicos, os quais resultaram, entre outros aspectos, nas reformas educacionais brasileiras em geral e, mais especificamente, nas reformas ocorridas no âmbito da educação profissional, o CTISM, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, como instituição comprometida com a formação de profissionais técnicos para as diversas áreas da economia, coerente com o momento histórico, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL
APRESENTAÇÃO – (continuação)

Diante desse quadro, o CTISM segue com o foco na qualidade do ensino, na dinâmica dos seus currículos sempre voltados às inovações tecnológicas, associados e adequados ao desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida da população, consolidando-se na oferta de Cursos Superiores de Graduação Tecnológica.

Os cursos de tecnologia, enquanto cursos de educação profissional, obedecem à orientação básica dada à educação profissional pelo Artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. Enquanto curso superior tem por finalidade o prescrito no Artigo 43 da LDB, de cujos Incisos destaca-se o II: “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”.

Os Cursos Superiores de Tecnologia são guiados pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, conforme Decreto nº 5.773/06, do Ministério da Educação, que tem por objetivo organizar e orientar a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos da sociedade atual. Suas diretrizes curriculares são definidas pela Resolução CNE/CP n 3, de 18 de dezembro de 2002. Os critérios de acesso são disciplinados pela Constituição Federal, pela LDB, e por demais bases legais e princípios norteadores explicitados no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Tecnológico no sistema educacional brasileiro.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial (CSTEI) encontra-se no eixo tecnológico denominado Controle e Processos Industriais. O CSTEI forma profissionais para atuar no segmento industrial, através da instalação e manutenção de máquinas e dispositivos eletroeletrônicos utilizados em linhas de fabricação e para atuar no controle de qualidade e gestão da produção de eletroeletrônicos. Com competências fundamentadas em eletrônica, componentes e dispositivos eletroeletrônicos, o profissional pode atuar também no planejamento e desenvolvimento de circuitos e produtos eletroeletrônicos industriais ou embarcados. Este tecnólogo atua também na melhoria de produtos e na gestão de projetos, aliando competências das áreas de gestão, qualidade e preservação ambiental.

O Tecnólogo em Eletrônica Industrial é um profissional com competências para projetar circuitos eletrônicos; planejar e supervisionar a instalação de sistemas e dispositivos eletrônicos utilizados na indústria; supervisionar a manutenção de sistemas e dispositivos eletrônicos utilizados na indústria; controlar a qualidade de produção de máquinas e dispositivos eletrônicos; realizar vistorias, perícias, avaliações, elaboração de laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Dentre as diversas atividades, o Tecnólogo em Eletrônica Industrial pode atuar em empresas de equipamentos eletrônicos ou elétricos, montadoras automobilísticas e de aviões, gráficas, têxteis, químicas, metalúrgicas e de informática. Nos ambientes de produção, manutenção, laboratórios e centros de desenvolvimento e pesquisa.

Nesse sentido, o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, satisfaz, na sua concepção de curso de caráter tecnológico, a necessidade de um mercado em acelerado desenvolvimento e carente de profissionais com capacidade e visão para atuarem nos diversos ramos desta atividade específica. Além disto, o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial oferecido pelo CTISM/UFSM proporciona, além de disciplinas científico-tecnológicas, uma formação com ênfase na pesquisa, gestão e empreendedorismo.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso